**Ano B**

**Tempo do Natal**

**Epifania do Senhor**

**Semente de amor**

“Regressaram à sua terra por outro caminho”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Abrir a APP da Caridade e encontrar a imagem do grupo de crianças, de várias culturas, raças e religiões, como o jardim mais belo de Deus, onde devemos recordar que somos todos irmãos (*Fratelli Tutti*), para que uma santa infância seja capaz de impulsionar a todos à missão caritativa. Colocar, no presépio, os reis magos.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Levanta-te, Jerusalém* – F. Santos (BML 9)

[Glória]*Glória a Deus nas alturas* – F. Silva (NRMS 99-100)

[Apresentação dos dons] *Ó vós que andais buscando* – M. Simões (NRMS 47)

[Comunhão]*A vida que estava junto do Pai* – A. Cartageno (NRMS 56)

[Pós-Comunhão]*Senhor, Tu és a luz* – Az. Oliveira (NRMS 7)

[Final] *Uns Magos vindos do além* – F. Silva (NRMS 76)

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações presidenciais próprias da solenidade da Epifania do Senhor (*Missal Romano*, 151-152)

[Prefácio] Prefácio da Epifania (*Missal Romano*, 460)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística II (*Missal Romano*, 525ss)

**Homilia**

1. A solenidade da Epifania mostra-nos que o Senhor não se revela apenas a alguns, a um pequeno grupo de eleitos e «perfeitos», mas que a manifestação da Sua glória abrange todos os povos e todo o universo, simbolizados nos Magos.

2. Jesus vem para nos libertar de tudo o que nos aprisiona. Somos convidados a largar as nossas sedes de poder e a não temermos a vinda do Senhor, ao contrário de Herodes, que se fecha em si mesmo, recusando o amor de Deus.

3. Na Eucaristia recebemos a força do amor de Deus, maior presente que temos para dar aos outros, que nos dias de hoje são o rosto de Jesus e o modo como Ele vem ao nosso encontro.

**Oração Universal**

V/Caríssimos cristãos: por Jesus, verdadeira luz das nações, supliquemos ao Pai que dê a paz e o bem-estar aos homens e às mulheres de todo o mundo, dizendo confiadamente:

R/*Iluminai, Senhor, a terra inteira.*

1. Pelas Igrejas do mundo inteiro, para que atendam aos sinais do nosso tempo

e manifestem a luz de Deus entre as nações, oremos.

1. Pelos países onde há guerra, para que os seus responsáveis não se cansem de procurar o bem precioso que é a paz, oremos.
2. Por aqueles a quem a estrela vai guiando até junto de Maria e de Jesus, para que aprendam a adorá-l’O e a servi-l’O, oremos.
3. Pelos pobres, pelos doentes e oprimidos, e pelos que choram alguém a quem amavam, em particular as vítimas da pandemia, para que encontrem em Deus fonte de conforto e consolação, oremos.
4. Por todos nós que acreditamos no Menino Deus, que veio ao mundo e Se fez homem como nós, para que n’Ele encontremos a glória prometida, oremos.

V/Deus todo-poderoso e eterno, ouvi as preces que Vos dirigimos, e fazei que, procurando a vossa luz, percorramos os caminhos da verdade, que o Espírito Santo nos revela. Por Cristo, Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

Abrir a APP da Caridade, onde se evidencia a imagem das crianças.

Com os Reis Magos, queremos ofertar o melhor que existe em nós, dando graças por tudo aquilo que Deus iniciou nas nossas vidas e que queremos continuar a contribuir para a aproximação das pessoas a este Deus-Amor. Muitos são os caminhos para se voltar à nossa terra, por isso:

V/ Ide e ofertai o maior e melhor presente das vossas vidas a todas as pessoas que encontrardes pelo caminho.

R/ Ámen.

V/ Ide e sede a imagem e semelhança do próprio Deus-Amor nas palavras e ações de cada dia.

R/ Ámen.

V/ Ide e testemunhai que não há maior amor do que aquele que dá a vida pelos seus amigos.

R/ Ámen.

**Semear caridade**

**Acólitos**

O ministro do altar está num lugar privilegiado durante a celebração. Ele pode observar as pessoas da assembleia e seguir o conselho do Profeta Isaías falando de Jerusalém: “Olha ao redor e vê: todos se reúnem e vêm ao teu encontro”. Que essa visão seja um motivo de ação de graças, de júbilo, de palpitação do coração pela universalidade do chamamento de Deus.

**Leitores**

A Palavra de Deus permite-nos aprofundar o mistério de Cristo. Mas isso pode servir para nos aproximar de Deus, como Paulo, ou para nos afastar d’Ele, como Herodes. Por isso, o leitor deve pedir a Deus, não só o dom de uma boa leitura, mas também a pureza de coração para que a leitura dê bons frutos. Façamos nossa a oração de quem lê o Evangelho: “Por este Santo Evangelho, perdoai-nos, Senhor.”

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Deus habita no mais íntimo do coração de cada batizado. Por isso, ao levar o Santíssimo Corpo de Cristo aos doentes, o MEC vai levar o dom de Deus em seu Filho àquele que já é habitação de Deus pelo Batismo. Realiza-se, de outra forma, o que dizia Santo Agostinho: “Recebei aquilo que sois”. A Igreja é o Corpo de Cristo e, quando comunga, recebe o Corpo de Cristo.

**Músicos**

A música litúrgica não é etnicamente determinada. Ela apenas deverá ser do melhor que cada nação produz. A mediocridade deve ser sempre excluída das celebrações. A música litúrgica deve ser ouro, porque da melhor qualidade, quer na escrita quer na execução; deve ser incenso, porque feita e executada para Deus só; e mirra, porque terá que estar profundamente enraizada na nossa humanidade.

**Sair em missão de amar**

Meditar na mensagem do vídeo «O casaco: uma história de Caridade», proposto pela caminhada de Advento-Natal, percebendo como posso doar algo meu a alguém em necessidade.